

OCORRÊNCIA DE METACERCÁRIAS DE *DIPLOSTOMUM LUNASCHIAE* (DIGENEA: DIPLOSTOMIDAE) PARASITANDO OLHOS DE *TRACHELYOPTERUS GALEATUS* DO AÇUDE UBALDINHO, CEDRO, CEARÁ

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

PEREIRA; Antonia Nayla¹, SOUZA; Ana Quezia Machado de², SOUSA; Wallas Benevides Barbosa de³, DINIZ; Maria Fernanda Barros Gouveia⁴, YAMADA; Fábio Hideki Yamada⁵

RESUMO

Trachelyopterus é um dos três gêneros da família Auchenipteridae, pertencente a Ordem Siluriformes, conhecido comumente como Cangatí, são peixes de água doce, com algumas características como espinho na nadadeira peitoral, que facilita que o macho prenda as fêmeas durante o acasalamento, ausência da nadadeira adiposa e corpo castanho-escuro com variadas manchas pretas irregulares, da mesma forma que apresenta nas nadadeiras. Digenéticos são endoparasitas que apresentam um ciclo evolutivo que envolve pelo menos dois hospedeiros, sendo um deles o hospedeiro intermediário, primeiro abrigo para os parasitas quando ainda estão na forma larval. E na fase adulta parasitam o hospedeiro definitivo que é em geral um vertebrado, como os peixes. O objetivo deste estudo foi registrar nova ocorrência de *Diplostomum lunaschiae* Locke, Drago, Núñez, Rangel e Souza & Takemoto, 2020, parasitando olhos de *Trachelyopterus galeatus* coletados no açude Ubalzinho, localizado em Cedro, Ceará. Os hospedeiros analisados foram capturados em dezembro de 2022, com o auxílio de tarrafas e redes de espera. Após a captura os peixes foram acondicionados individualmente em sacos plásticos, subsequentemente congelados. As coletas e processamento dos hospedeiros estão de acordo com as normas do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) e do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Regional do Cariri (URCA). No processo de necropsia, os olhos dos peixes foram processados com o auxílio de pinças e tesouras, e feito uma lavagem na cavidade ocular, que posteriormente foram analisadas em estereomicroscópio. Os helmintos foram conservados em álcool 70% e, posteriormente, corados em Carmalumen de Mayer, diafanizados em eugenol e montados em lâminas permanentes. Os descritores ecológicos calculados foram de Prevalência (P%), Intensidade Média (IM) e Abundância Média (AM). Foram analisados 16 espécimes de *Trachelyopterus galeatus* apresentando um comprimento médio de 14,3 cm (12,6 - 16,5 cm) e peso médio de 83,7 g (69,03 - 98,04 g) dos quais 13 encontravam-se parasitados por *D. lunaschiae*. Foram recuperados um total de 181 espécimes, identificados como metacercárias de *D. lunaschiae* (P: 81,25%; IM: 13,92; AM: 11,31) nos olhos. Anteriormente, este trematódeo, já havia sido registrado em *Trachelyopterus galeatus* (Linnaeus, 1766) e outros peixes da ordem Siluriformes na bacia do Tietê-Batalha, no estado de São Paulo, demonstrando assim associações evolutivas entre essa espécie de parasito e a família dos hospedeiros analisados. O presente trabalho relata uma nova ocorrência de *D. lunaschiae*, parasitando *Trachelyopterus galeatus* provenientes do açude Ubalzinho, trazendo assim uma nova localidade, o que contribui para ampliar o conhecimento da distribuição geográfica dos parasitos em peixes (hospedeiros intermediários) dulcícolas do nordeste brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Cangatí, Endoparasito, Região Neotropical, Siluriformes

¹ URCA - Universidade Regional do Cariri, nayla.pereira@gmail.com

² URCA - Universidade Regional do Cariri, anaquezia.souza@urca.br

³ URCA - Universidade Regional do Cariri, wallas.benevides@urca.br

⁴ URCA - Universidade Regional do Cariri, fernanda.gouveia@urca.br

⁵ URCA - Universidade Regional do Cariri, fabio.yamada@urca.br